

Quando o Museu abre portas e janelas. O reencontro com o humano no Museu contemporâneo

Bruno César Brulon Soares

Dissertação defendida em 30 de março de 2008

BRULON SOARES, Bruno C. *Quando o Museu abre portas e janelas. O reencontro com o humano no Museu contemporâneo*. 2008. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2008. 162 p. Orientador: Tereza Cristina Moletta Scheiner. Co-orientador: Márcio D’Olne Campos.

RESUMO

Análise das mudanças ocorridas na concepção de Museu e das novas experiências desenvolvidas no decorrer do século XX, como o movimento intitulado Nova Museologia. É no bojo destas mudanças que a Museologia descobre no Museu fenômeno o objeto que dela faz um campo disciplinar entre as ciências contemporâneas. Considerando algumas das manifestações do Museu, tais como os museus locais, os museus de vizinhança, os ecomuseus, os Children’s Museums e os museus exploratórios - todos extremamente comprometidos com a experiência -, bem como o movimento ideológico conhecido como Nova Museologia, torna-se possível perceber que a experiência é e sempre foi o legítimo e verdadeiro objeto do Museu. A experiência sobre o território no Museu é analisada no âmbito das relações humanas que nele sucedem: o Museu reconcilia o humano com o ambiente integral. É através da memória viva das comunidades que o Museu, ao tentar refletir semioticamente o que o rodeia, descobre o poder da identidade, que sempre constituiu a sua essência. Finalmente, a experiência do intangível também marca este Museu renovado. Como exemplo será analisado o terreiro de candomblé musealizado em Salvador, Bahia, Ilê Opô Afonjá. O Museu que abre portas e janelas se vê cada vez mais permeado pelo humano, admitindo que o seu maior objeto está na experiência do real.

Palavras chave: Museu. Museologia. Nova Museologia. Museu comunitário. Novo Museu.

When the Museum opens doors and windows. The encounter with the humane in the contemporary museum

BRULON SOARES, Bruno C. *When the Museum opens doors and windows. The encounter with the humane in the contemporary museum*. 2008. Dissertation (Master) - Graduate Program in Museology and Heritage, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2008. 162 p. Supervisors: Teresa Cristina Moletta Scheiner, Márcio D’Olne Campos.

ABSTRACT

Analysis on the changes in the conception of Museum and of the experiences developed throughout the 20th century, such as the movement of New Museology. It is in the context of these changes that Museology discovers, in the phenomenon Museum, the object which

constitutes it as a disciplinary field, among the contemporary sciences. Considering some of the modern manifestations of the Museum such as local museums, neighborhood museums, ecomuseums, children's museums and exploratory museums - all of them thoroughly committed to experience -, as well as the ideological movement known as New Museology, it is possible to perceive that experience is, and has always been, the legitimate and true object of the Museum. The experience with the territory within the Museum is analyzed through the interfaces offered by human relationships: the Museum reconciles the human being with the total environment. Through the living memory of communities, the Museum, trying to reflect such environment in a semiotic manner, discovers the power of identity which defines its essence. The intangible experience also impregnates this renewed Museum. It is herein presented through the analysis of the musealized terreiro of Candomblé in Salvador, Bahia - Ilê Opô Afonjá. The Museum that opens doors and windows can be perceived in its connection with the human interface, letting show that its main object is the experience of reality.

Key-words: Museum. Museology. New Museology. Community Museum. New Museum.